

## Gestão Ambiental

A gestão ambiental não é um conceito novo nem mesmo uma necessidade nova. O homem sempre teve de interagir responsabilmente com o meio ambiente. Nos casos em que tal não ocorreu, o homem teve de enfrentar as consequências nefastas da sua actuação.

A acumulação indiscriminada de resíduos que se verificou na Idade Média, com a consequente poluição da água e do ar, resultou em gravíssimos problemas de saúde pública. A industrialização veio agravar este problema ao contribuir de forma bastante acentuada para a poluição do meio ambiente.

Desde a 1.<sup>a</sup> Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano (Conferência de Estocolmo) em 1972, o ambiente, e especialmente a relação entre ambiente e empresas, transformou-se num tema cada vez mais importante de política pública e de estratégia de negócios. Como resultado directo desta conferência, foi criado o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Praticamente em simultâneo com a Conferência de Estocolmo, grande parte dos países industrializados criou ministérios, secretarias e agências ambientais. A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente publicou em 1987 um relatório intitulado *Our Common Future*, também conhecido por Relatório Brundtland, nome da então primeira-ministra da Noruega e presidente da Comissão. Este relatório é um marco na história da gestão ambiental, consagrando o conceito de desenvolvimento sustentável e estabelecendo com muita clareza o importante papel que as empresas devem ter na gestão ambiental. Este relatório foi também o principal responsável pela agenda da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992 e que ficou, por isso, conhecida por Cimeira do Rio. Nesta conferência foi reconhecida a importância da gestão ambiental a nível intergovernamental.

Até ao final da década de oitenta e início da década de noventa, a gestão ambiental era em grande parte tratada caso a caso, como resultado da pressão popular ou de algumas medidas legislativas. O ambiente era tratado caso a caso por equipas técnicas e jurídicas, responsáveis pelas questões reguladoras.

Durante a última década surgiram diversas normas e regulamentos relativos à implementação de sistemas de gestão ambiental, salientando-se a mundialmente a Norma ISO 14001:1996 e o EMAS – Eco-Management and Audit Scheme [[http://europa.eu.int/comm/environment/emas/index\\_en.htm](http://europa.eu.int/comm/environment/emas/index_en.htm)] no nível europeu.

A experiência de sucesso com a série ISO 9000, e a criação de normas ambientais em diversos países, fizeram que a ISO – International Organization for Standardization [<http://www.iso.org/iso/en/ISOOnline.frontpage>] avaliasse a necessidade de criação de normas internacionais de gestão ambiental. Assim, criou em 1991 o **Grupo Estratégico de Aconselhamento sobre o Ambiente** (SAGE) para decidir se tais normas poderiam servir para:

- Promover uma abordagem comum à gestão ambiental, semelhante à que havia sido desenvolvida para a gestão da qualidade;
- Aumentar a capacidade das organizações de atingir e avaliar as melhorias no seu desempenho ambiental;
- Facilitar o comércio e remover barreiras comerciais.

Em 1992, as recomendações do SAGE deram origem à criação de uma nova comissão (ISO/TC 207) para a normalização internacional da gestão ambiental. Esta comissão e respectivas subcomissões incluem representantes da indústria, organizações normalizadoras, governo e organizações ambientais de muitos países.

A série de normas ISO 14000 emergiu primariamente como resultado dos encontros das negociações do **GATT** (*General Agreement on Tariffs and Trade*) [World Trade Organization: <http://www.gatt.org>] no Uruguai e da **Cimeira do Rio**, em 1992. Enquanto as negociações do GATT se concentraram na necessidade de redução das barreiras não-tarifárias ao comércio, a Cimeira do Rio gerou o compromisso mundial de protecção do ambiente.

As normas da série ISO 14000 sobre a gestão ambiental são internacionalmente reconhecidas. A norma ISO 14001 relativa ao sistema de gestão ambiental foi também adoptada como norma europeia (EN ISO 14001) tendo por isso sido abolidas normas europeias similares (caso da BS 7750). As normas da série 14000 são normas de gestão que não se aplicam a um tipo específico de sector ou empresa, mas dão orientações sobre aspectos fundamentais da gestão do ambiente, tais como a sua definição, objectivos e âmbito.

**A nova série de normas ISO 14000** foi elaborada para abranger:

- Sistemas de gestão ambiental;

- Auditoria ambiental;
- Avaliação de desempenho ambiental;
- Rotulagem ambiental;
- Avaliação de ciclo de vida;
- Aspectos ambientais de normas sobre produtos.

O sistema EMAS incorpora a norma EN ISO 14001: 1996 como sistema básico de gestão, mas vai mais além do que nela é exigido: exige a conformidade jurídica, uma melhoria contínua do desempenho ambiental e a participação dos trabalhadores, bem como a publicação de uma declaração ambiental (com informações sobre a empresa e os seus impactos ambientais). É um sistema público sujeito ao controlo dos Estados-membros da Comunidade Europeia.

Contudo, com o aumento dos conhecimentos sobre a gestão do meio ambiente, as entidades reguladoras começaram a funcionar mais em termos de ecossistemas e de ecorregiões. Um número cada vez maior de organizações começou a tratar o meio ambiente de forma sistemática.

Verifica-se actualmente que as empresas começaram a encarar a necessidade de implementar medidas de protecção ambiental como parte do seu modelo de gestão.

Daí as questões ambientais terem assumido uma grande relevância na gestão das empresas. Medidas legislativas restritivas, por um lado, e a procura de um desenvolvimento sustentável, por outro, fizeram que no nível empresarial se verificasse uma crescente consciencialização ambiental. Esta tomada de consciência reflecte-se no facto das empresas procurarem, cada vez mais, demonstrar e assegurar um eficaz desenvolvimento ambiental. Este objectivo repercute-se na introdução de mecanismos de gestão destinados a controlar e a minimizar os impactos ambientais significativos das suas actividades, produtos e serviços.

O ambiente é considerado uma parte integrante na gestão das empresas, através da implementação de sistemas de gestão ambiental.

#### Componentes da gestão empresarial evidenciando a componente ambiental



Os sistemas de gestão ambiental foram projectados para permitirem, a uma empresa ou organização, **integrar uma abordagem planeada, coordenada e organizada para a gestão dos efeitos das suas actividades, produtos e serviços, sobre o meio ambiente.**

Ajudar no controlo das condições ambientais é indiscutivelmente uma responsabilidade de todos e não somente de uma pessoa ou grupo de pessoas. Todos devemos contribuir para a preservação do ambiente, incluindo empresas, agências governamentais e o público em geral.

Na sua maioria, as indústrias e empresas têm processos ou produtos que utilizam nas suas instalações e que **potencialmente podem ter um efeito negativo sobre o meio ambiente**, constituindo assim uma preocupação na luta pela melhoria das condições ambientais.

Uma solução para **auxiliar as empresas a cumprir o seu papel no controlo de potenciais impactes ambientais** é a implementação de um sistema de gestão ambiental (SGA). Os sistemas de gestão ambiental desempenham um papel importante na determinação do sucesso ambiental de uma empresa.

A adesão a um sistema de gestão ambiental beneficia a empresa de diversas formas. Uma delas, talvez a mais evidente, está relacionada com a **percepção que o público** e outras organizações têm da empresa. Através do reconhecimento público da utilização de um SGA, a **empresa pode demonstrar e assegurar a todas as partes interessadas que conduz os seus negócios de forma amiga do ambiente**. Os clientes que têm a percepção de que estão a lidar com uma empresa com um SGA integrado podem sentir-se mais confortáveis com o facto de saberem que se estão a relacionar comercialmente com uma empresa amiga do ambiente e, assim, **criarem maiores oportunidades de negócio**.

**Os SGA são um passo na direcção certa para a diminuição dos impactes sobre o ambiente**. Com efeito, estes **servem de enquadramento às empresas para manterem e melhorarem as suas contribuições e impactes sobre o meio ambiente**.

**Um SGA pretende**, assim, **melhorar o desenvolvimento económico global das empresas** através do aumento do seu desempenho ambiental.